



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Violência Sexual Na Juventude

Autores: ALINE BITENCOURT MONGE (UNIFESP), FLÁVIA CALANCA DA SILVA, CARLOS ALBERTO LANDI, DENISE CHRYSOSTOMO SUZUKI, GABRIEL AMARAL ZENARDI, MARIA SYLVIA SOUZA VITALE

Resumo: Esta pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado Violência Sexual: revelação, prevenção e redução de danos na adolescência, vinculado a uma Universidade Federal, e constitui as exigências para um doutoramento. O número do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é 0826/2016. É pesquisa descritiva com orientação qualitativa, que objetiva conhecer a história de jovens que vivenciaram a violência sexual intrafamiliar, compreendendo o que sentem em relação à violência vivida e o quê, em sua opinião, pode ajudar a revelar o ocorrido e a reduzir os danos causados pela violência. A violência sexual intrafamiliar é uma realidade pungente e frequente, que na maioria dos casos nunca é denunciada. Sabe-se que as consequências para a saúde dos jovens são inúmeras, ligadas ao adoecimento físico e mental. Através do método biográfico, e utilizando relatos orais de vida (História Oral), produzimos documentos escritos para análise a partir de um processo de transcrição, transcrição e textualização das entrevistas gravadas. Os resultados apontam que as sobreviventes à violência sexual temem a reação familiar à revelação, receiam serem desacreditadas, sentem-se culpadas mesmo sabendo que foram sujeitos vulneráveis em situações de violência (os casos ocorreram durante a infância e adolescência), sofrem e sentem-se frustradas quando a revelação ocorre e não recebem a devida acolhida do interlocutor, e/ou descobrem que não foram as primeiras vítimas na mesma família, ou ainda que seus familiares sabiam ou desconfiavam que a violência poderia ocorrer/ocorria. Consideramos fundamental que as crianças e adolescentes sejam prevenidos sobre a possibilidade da violência sexual ocorrer, que sejam educados sobre as formas de manifestação, inteirando a possibilidade do(a) violentador(a) ser alguém de sua confiança, um(a) familiar ou amigo(a) da família, orientando que toda violência deve ser revelada a um adulto (quantas vezes forem necessárias, pois muitas vezes a revelação não é acolhida, acreditada, interrompida, denunciada).